

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SABERES DE UM GRUPO DE MULHERES HIPERTENSAS PRATICANTES DE DANÇAS DE SALÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RENATA PATRIOTA LAURENTINO
DANIELA APARECIDA SILVA CAVALCANTI

Autores: FLÁVIO CAMPOS DE MORAIS
JEYSSYCA RYANNE DE SOLSA SANTOS
NOELE CRISTINE LAURENTINO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada pela elevação sustentada da pressão arterial igual ou acima de 140/90 mmHg. Estudos demonstram que idosos são mais propícios a desenvolverem hipertensão e que seu controle adequado reduz significativamente o Infarto Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral nos anciãos. Destarte, o fomento a ações de saúde de forma multidisciplinar e informações relevantes a população sobre doenças crônicas degenerativas como HAS, contribui de forma significativa para a promoção de saúde e conseqüente melhoria da qualidade de vida da comunidade. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento de um grupo de mulheres a respeito da Hipertensão Arterial Sistêmica, suas causas, seus efeitos e as formas de tratá-la. Metodologia : Foi realizado no dia 17 de outubro 2011, um estudo com mulheres hipertensas praticantes de danças de salão do bairro da Bela Vista, Vitória de Santo Antão/PE, afim de levantar dados qualitativos relacionados a Hipertensão Arterial Sistêmica. A amostra foi composta por 40 mulheres, com idade média de 58,03 (\pm 6,15 anos). Empregou-se um questionário (semi-estruturado) antes e após palestra educativa realizado por estudantes de enfermagem, contemplando conceitos básicos de hipertensão, afim de confirmar a apreensão do conteúdo ministrado. Resultados: Percebeu-se a dificuldade das participantes em conceituar Pressão Arterial antes e após a palestra, porém nas demais questões as mulheres demonstraram melhor desempenho nas respostas pós palestra, sugerindo que as informações abordadas suscitaram uma melhor compreensão sobre a temática. Conclusão: Podemos inferir que quando o nível de conhecimento sobre a hipertensão é relativamente alto, interfere de maneira positiva na realização do tratamento correto.